

PARQUE ESTADUAL DE SERRA NOVA E TALHADO

ROTEIRO GEOGRÁFICO

GUIA DE CAMPO - ENSINO MÉDIO PLANEJAMENTO COLETIVO

PRÉ - CAMPO

É o momento de conhecimento prévio da realidade e sua vivência, de questionamentos e discussões coletivas sobre os conteúdos desenvolvidos em sala de aula, de elaboração de perguntas norteadoras. Pesquisa acerca da geologia, relevo, solo, clima, vegetação, hidrografia, história e biogeografia do lugar que será visitado; levantar previamente e listar os fatores que devem ser observados e documentados. É importante que o docente visite previamente o local, organize os instrumentos de coleta de dados, forme parcerias com os responsáveis pela unidade de conservação (UC) em estudo, elabore o roteiro a ser seguido e solicite a autorização dos responsáveis da UC e dos discentes.

DURANTE O CAMPO

Momento de coleta de informações através da observação e registro dos fatos. A visita a UC demanda recursos humanos e materiais, métodos e técnicas de pesquisa, tais como anotações na caderneta de campo, registros fotográficos, utilização de aplicativos de orientação e localização ou a utilização do Sistema de Posicionamento Global (GPS) e outros instrumentos tecnológicos, produzindo o georreferenciamento do local. O lixo gerado durante o percurso deve ser acondicionado num saco plástico e descartado na cidade.



PARQUE ESTADUAL DE SERRA NOVA E TALHADO

ROTEIRO GEOGRÁFICO

PÓS - CAMPO



Momento de fazer a avaliação da aula de campo, das abordagens temáticas e da aprendizagem dos alunos. Na verificação da aprendizagem escolar, podem ser explorados e aplicados diversos instrumentos de avaliação, tais como os relatórios de campo; produção de desenhos e fotografias. Sistematizar e mapear os dados coletados. O material produzido poderá ainda ser publicado em espaços virtuais.

O processo de avaliação pode ocorrer nas seguintes dimensões:

DIAGNÓSTICA:

realizada no pré-campo, para detectar o conhecimento prévio do tema a ser desenvolvido.

ATITUDINAL:

constatar a organização e responsabilidade na execução das tarefas, a postura solidária, participativa e crítica na realidade em que vive.

PROCEDIMENTAL:

verificar a compreensão e a utilização adequada dos procedimentos de campo, tais como observação, descrição, registro, representação, análise e interpretação.

CONCEITUAL:

realizada com o intuito de verificar a obtenção de conhecimentos conceituais aliados às temáticas em estudo.

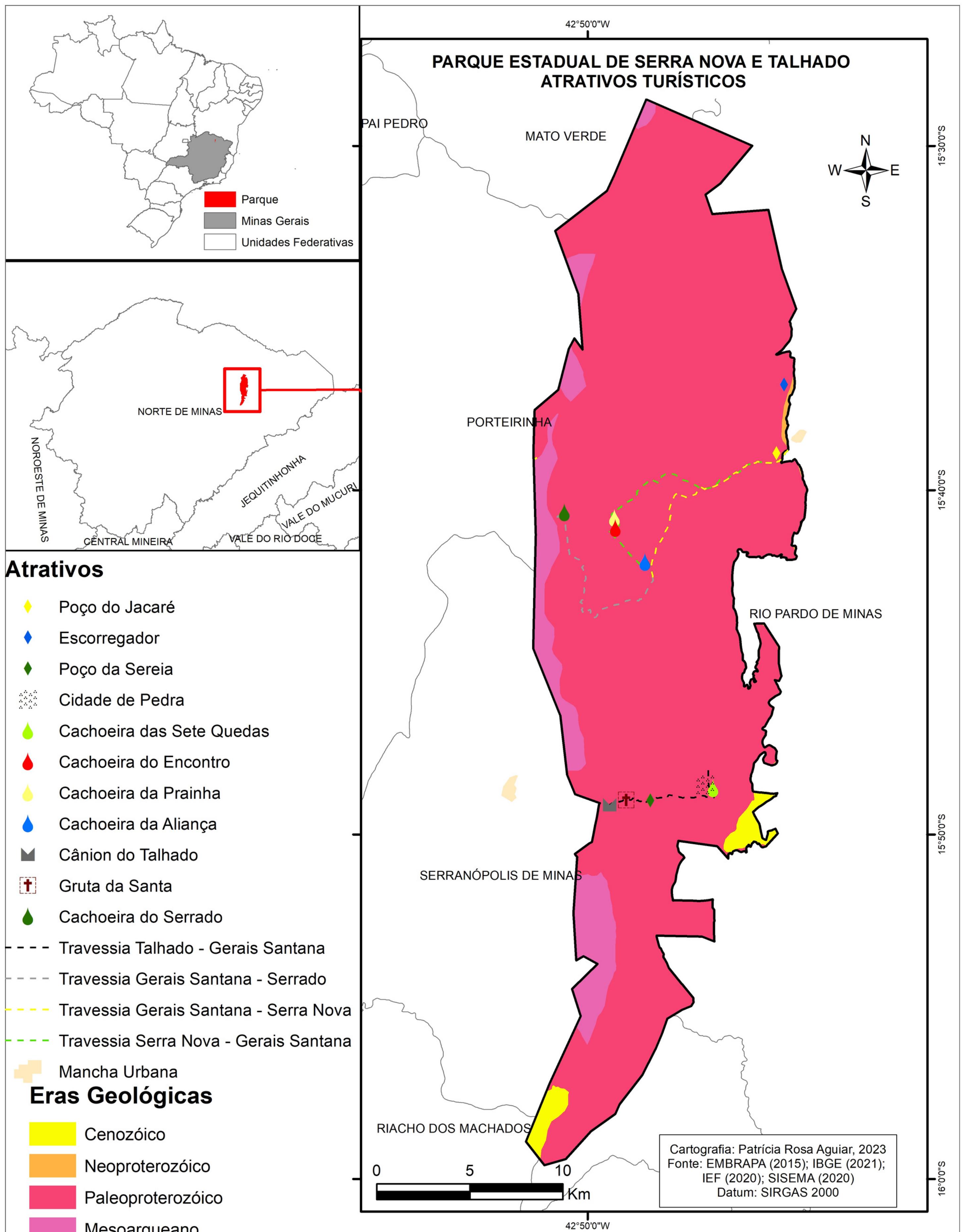
PARQUE ESTADUAL DE SERRA NOVA E TALHADO

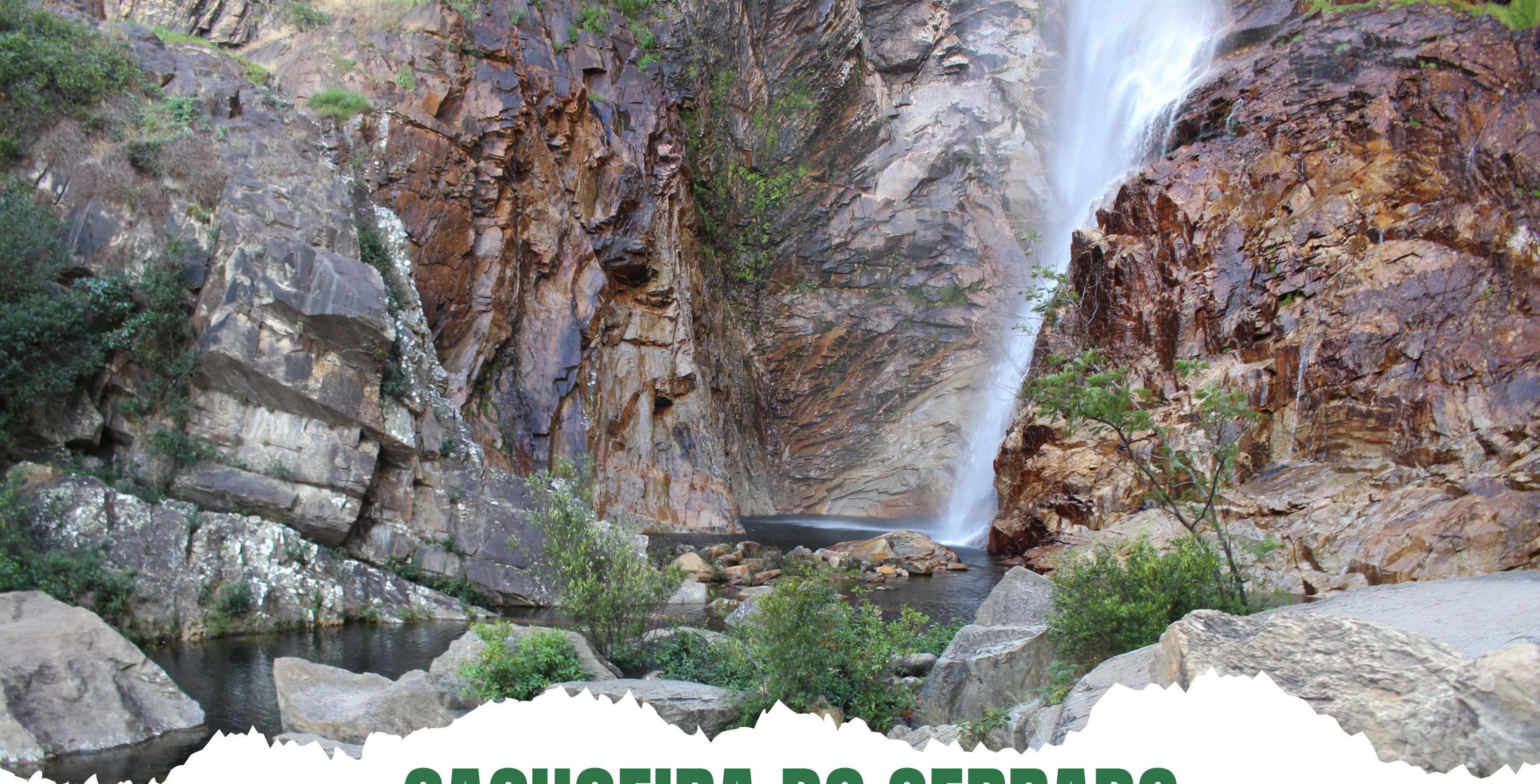
PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA DURANTE O CAMPO

1. Use equipamentos de proteção individual (EPIs).
2. Use o filtro solar e um creme hidratante, para se evitar assaduras.
3. Use repelente contra insetos.
4. Nunca ande sozinho. Sair da companhia do grupo é um grande risco. Se for ao 'banheiro', por exemplo, avise ao professor e leve mais uma pessoa com você.
5. Use botas ou tênis robustos e confortáveis; chapéu de pano ou de palha (boné não, pois pouco protege) e camisa de mangas compridas.
6. Evite pisoteio desnecessário. Se o local já possui trilha demarcada, evite pisar fora dela.
7. Leve água e comidas leves (frutas, barra de cereais, sanduiches, chocolate, etc.).
8. Use o caderno de campo, caneta, lápis, borracha.
9. Saia sempre com um guia ou condutor ambiental.
10. Esteja autorizado. Entrar em unidades de conservação e áreas preservadas para fazer atividades de campo exige autorização prévia de órgãos governamentais.
11. Respeite a população local.
12. Opte sempre pelo mais seguro.
13. Não fazer uso de substâncias nocivas à saúde durante todo o período de realização do campo, incluindo o percurso de ida e volta.

Adaptado de: Rotas Verdes Brasil (2016).

ATRATIVOS TURÍSTICOS





CACHOEIRA DO SERRADO

A primeira Cachoeira do Serrado tem aproximadamente 100 metros de queda e situa-se a 450 metros do início da trilha. É necessário ir e voltar na mesma trilha da primeira cachoeira, para depois dar início na trilha para a segunda e terceira cachoeira (IEF, 2021).

OBJETIVO

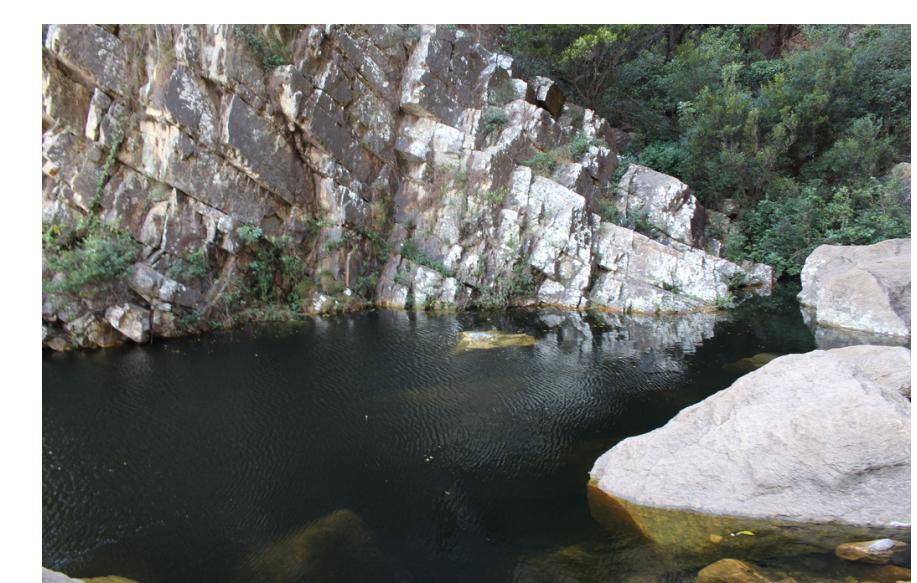
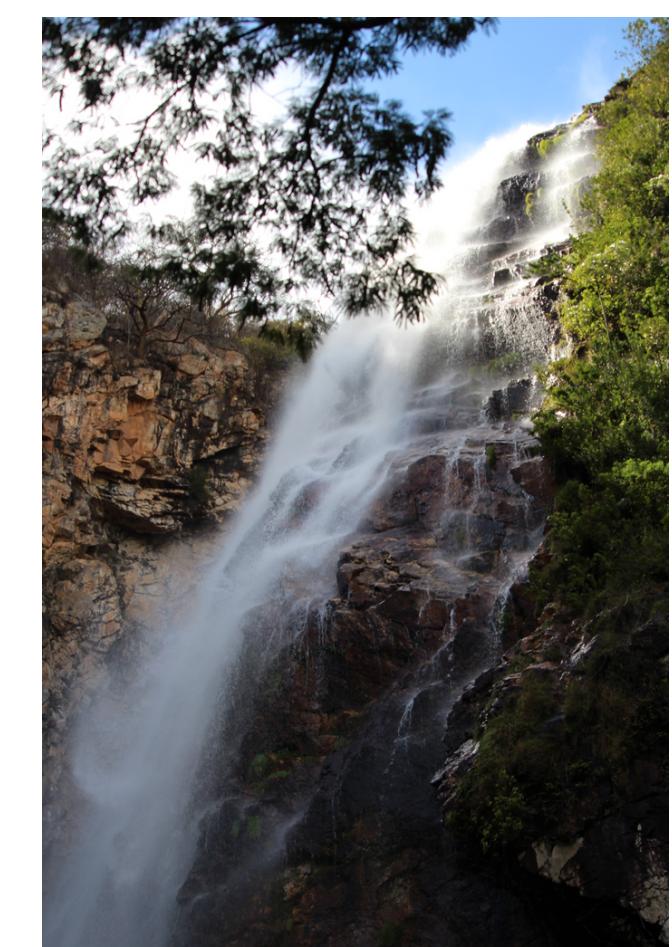
Reconhecer e explorar as relações entre relevo, geologia, vegetação e hidrografia.

TEMÁTICAS EXPLORADAS

Geologia, Geomorfologia, Bioma e Hidrografia: início do percurso acontece rumo a serra, margeando o rio Serra Branca que alimenta as águas perenes da cachoeira. É possível observar diversas formações rochosas e espécies da fitofisionomia do Cerrado. Na base da cachoeira, entre os grandes blocos de quartzitos, estão os poços para banho com águas escuras e geladas.

CONEXÕES

Biologia: bioma Cerrado.





CÂNION DO TALHADO

Localizado na Serra do Espinhaço, a leste de Porteirinha. Inserido no Rio Mosquito, ao longo de uma falha normal, com direção Leste-Oeste, é uma estrutura da maior importância por ser a única passagem natural que corta o Espinhaço de lado-a-lado em Minas Gerais (CHAVES, et al., 2010).

OBJETIVO

Analizar e compreender os processos naturais que influenciam a configuração da estrutura geológica e do relevo terrestre (cânion) e como a sociedade se relaciona com isso.

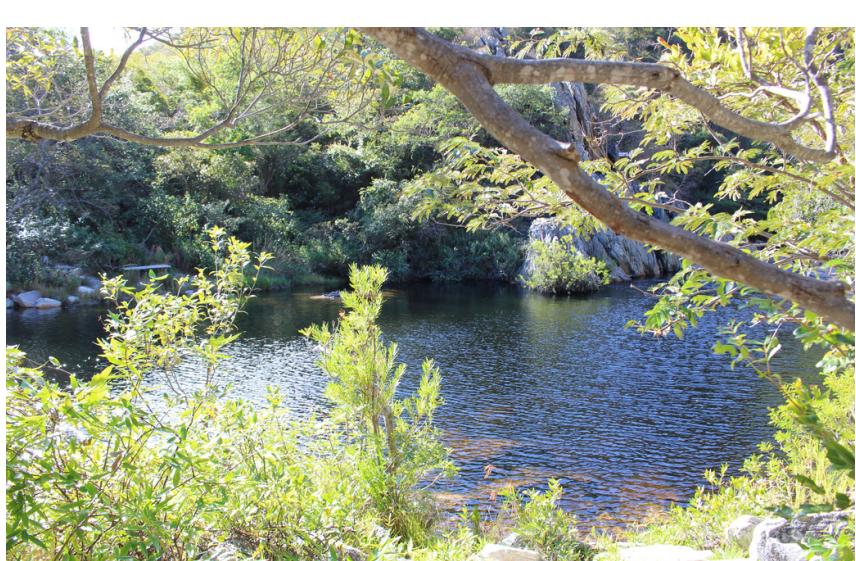
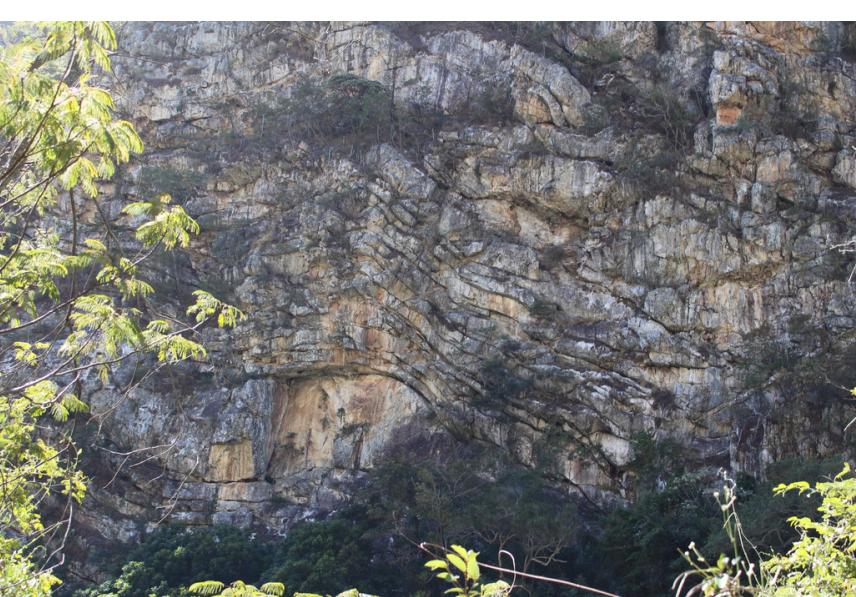
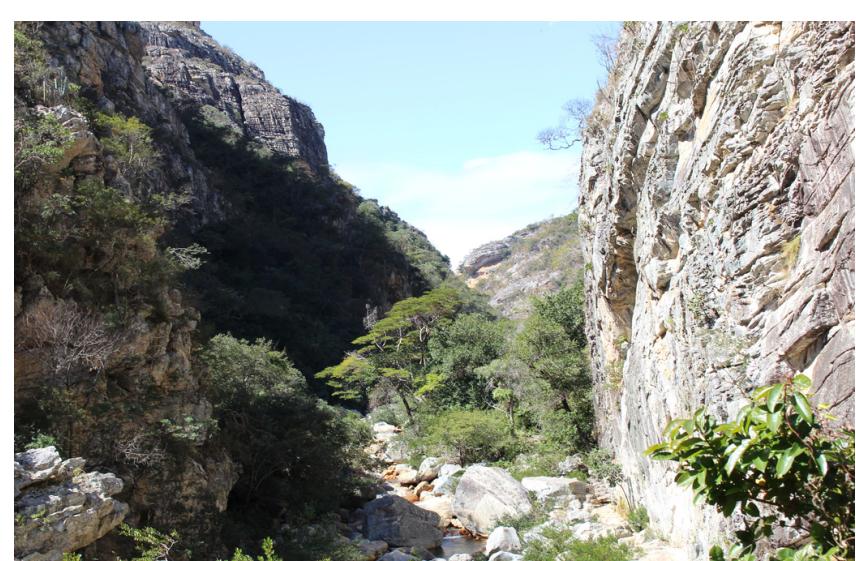
TEMÁTICAS EXPLORADAS

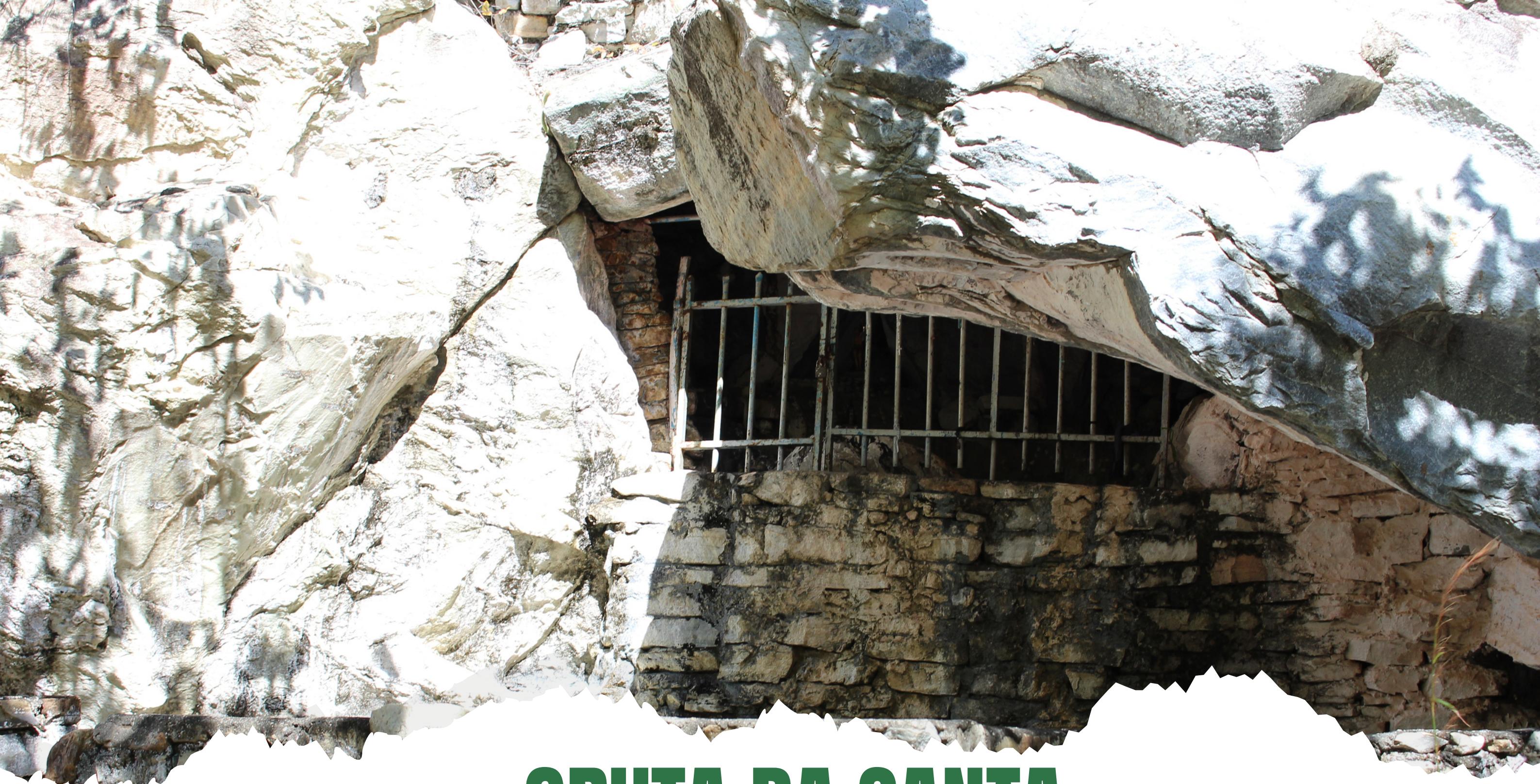
Geomorfologia, Geologia, Hidrografia e Bioma: além dos paredões de rochas fraturadas, desiguais e incrustados de vegetação, a caminhada pelo cânion do Talhado margeando o rio Mosquito, pode-se observar na paisagem a grande variedade de espécies da flora regional, a fitofisionomia do Cerrado.

CONEXÕES

Biologia: bioma Cerrado.

História: passagem para viajantes e tropas de burros entre as margens oeste (municípios de Porteirinha e Serranópolis de Minas) e leste (município de Rio Pardo de Minas) do espinho serrano (CHAVES, et al., 2010, p. 111).





GRUTA DA SANTA

Situa-se a 1300 metros do início da trilha do talhado. O atrativo possui a imagem de Nossa Senhora Aparecida e se tornou um lugar de devoção para os fiéis e romeiros da região. A romaria acontece anualmente, no dia 12 de outubro, além da celebração da missa campal no local.

OBJETIVO

Compreender a manifestação cultural religiosa do presente associado aos seus processos históricos.

TEMÁTICAS EXPLORADAS

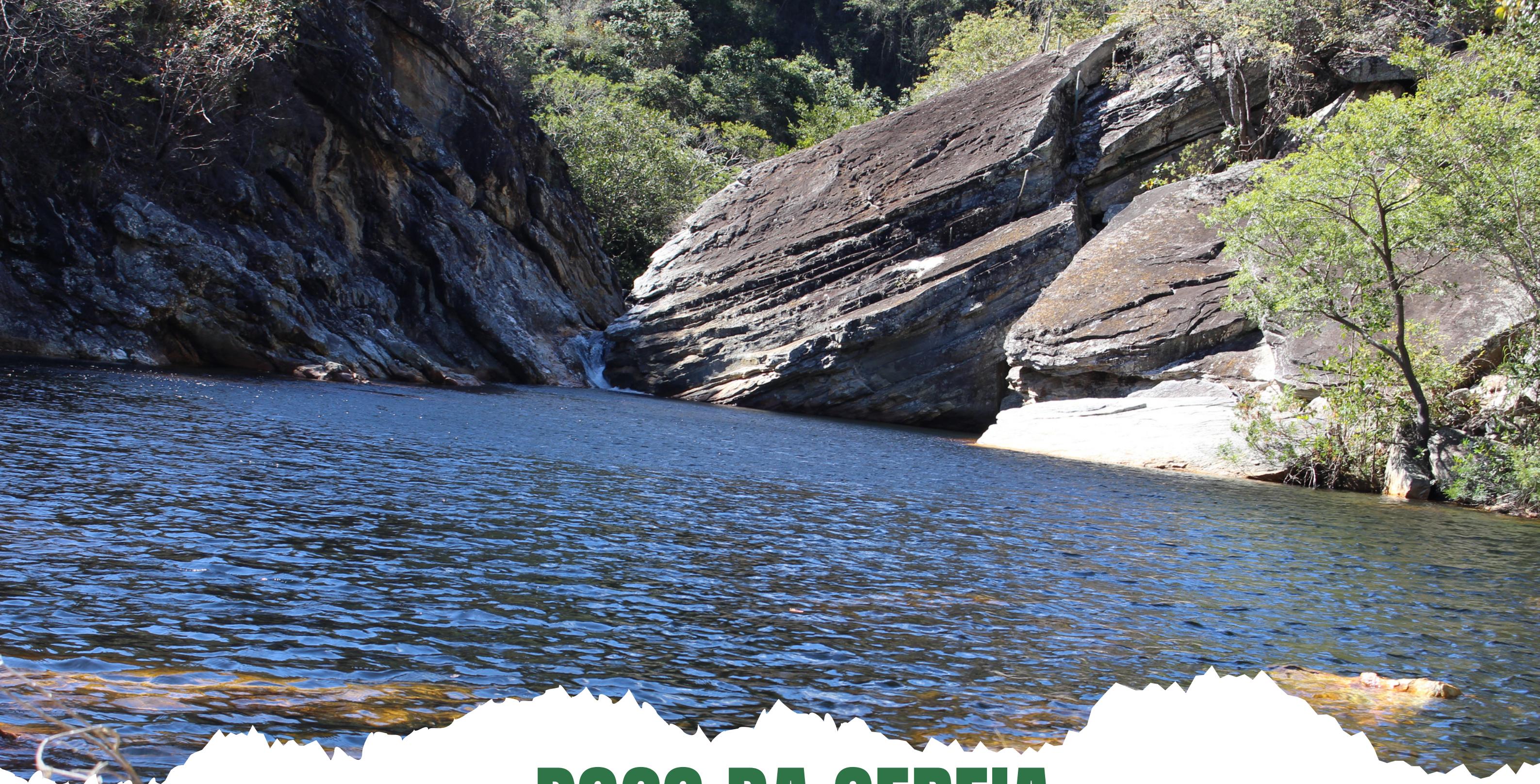
Geologia, Geomorfologia e Cultura (religião): as manifestações culturais regionais, a religião, o sagrado, as celebrações religiosas, realizadas sobretudo em grutas ou cavernas, a construção de santuários, são temáticas de interesse e investigação da Geografia Cultural.

CONEXÕES

História: as manifestações culturais relacionadas às tradições mantidas do período colonial, dotado de uma cultura ligada aos negros e portugueses e de forte tradição religiosa.

Biologia: bioma Cerrado.





POÇO DA SEREIA

O Poço da Sereia está localizado pós a Gruta da Santa, a 2500 metros do início da trilha do cânion.



OBJETIVO

Reconhecer e explorar as relações entre relevo, geologia, vegetação e hidrografia.

TEMÁTICAS EXPLORADAS

Geologia, Geomorfologia e Hidrografia: "Poço da Sereia" faz referência a uma lenda popular de que uma sereia protegia uma pedra preciosa localizada no fundo do poço. Aqueles que haviam tentado a sorte de mergulhar em busca da pedra, perderam suas vidas. Após muitas vidas perdidas, um remediado fazendeiro empreitou-se a esvaziar por completo a piscina natural do local em busca da pedra preciosa. Encontrou a pedra, mas descobriu que, embora brilhasse muito, não era tão valiosa como ele imaginou, pois tratava-se de uma pedra de cristal de quartzo.

CONEXÕES

Língua Portuguesa: folclore, contos e lendas brasileiras.

Biologia: bioma Cerrado.





CACHOEIRA SETE QUEDAS

Seguindo o percurso do cânion, no vale do Rio Mosquito, a 6500 metros está situada a Cachoeira Sete Quedas.

OBJETIVO

Reconhecer e explorar as relações entre relevo, geologia, vegetação e hidrografia.

TEMÁTICAS EXPLORADAS

Geologia, Geomorfologia e Hidrografia: trata-se de uma sucessão de cascatas, que ao longo de suas corredeiras se formam sete diferentes quedas, intercaladas com vários poços. No último deles, é possível avistar o próximo atrativo, a Cidade de Pedra. Os poços possuem profundidade variadas.

CONEXÕES

Biologia: bioma Cerrado.



CIDADE DE PEDRA

O atrativo está situado a 7000 metros do início da trilha do Cânion do Talhado. As suas mais variadas formas atraem a atenção e a curiosidade dos visitantes.

OBJETIVO

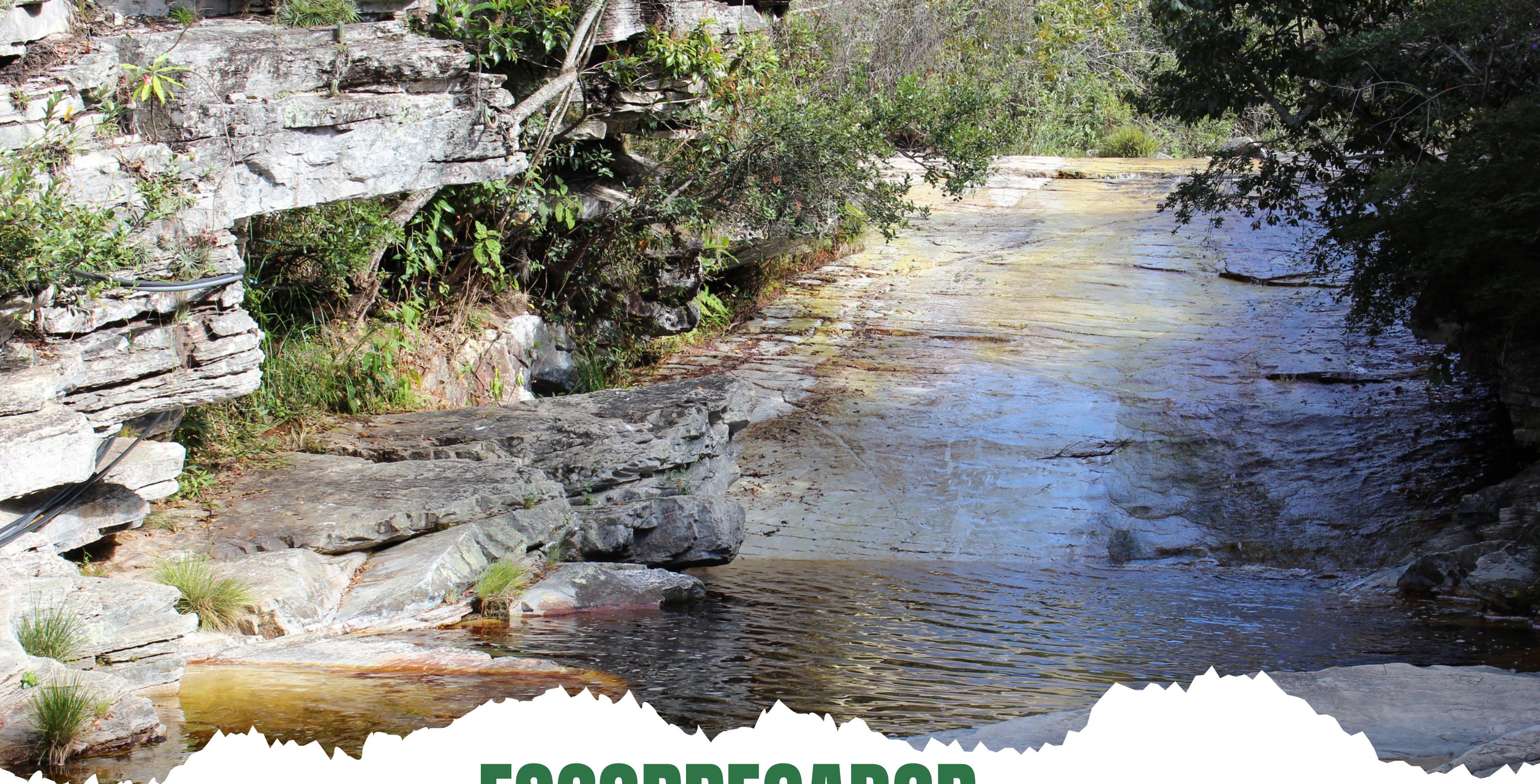
Conhecer a estrutura geomorfológica e caracterizá-las quanto à atuação das forças físicas e/ou químicas responsáveis pela sua configuração ruíniforme.

TEMÁTICAS EXPLORADAS

Geologia e Geomorfologia: o percurso até aqui possui trechos de aclive acentuado e algumas subidas mais íngremes ao longo do trajeto. A paisagem possui aspectos que lembram ruínas abandonadas, que são denominadas de feições ruíniformes e a origem desse relevo está associada à erosão causada pelos ventos ou por erosão pluvial, principalmente em rochas sedimentares.

CONEXÕES

Biologia: bioma Cerrado.



ESCORREGADOR

A trilha para o atrativo possui um percurso de ida de 4000 metros. A realização do percurso pode durar até 5 horas (ida e volta) e seu grau é de fácil acesso. O visitante tem a opção de fazer parte do percurso de carro, restando apenas a trilha com um percurso de 800 metros até o escorregador.

OBJETIVO

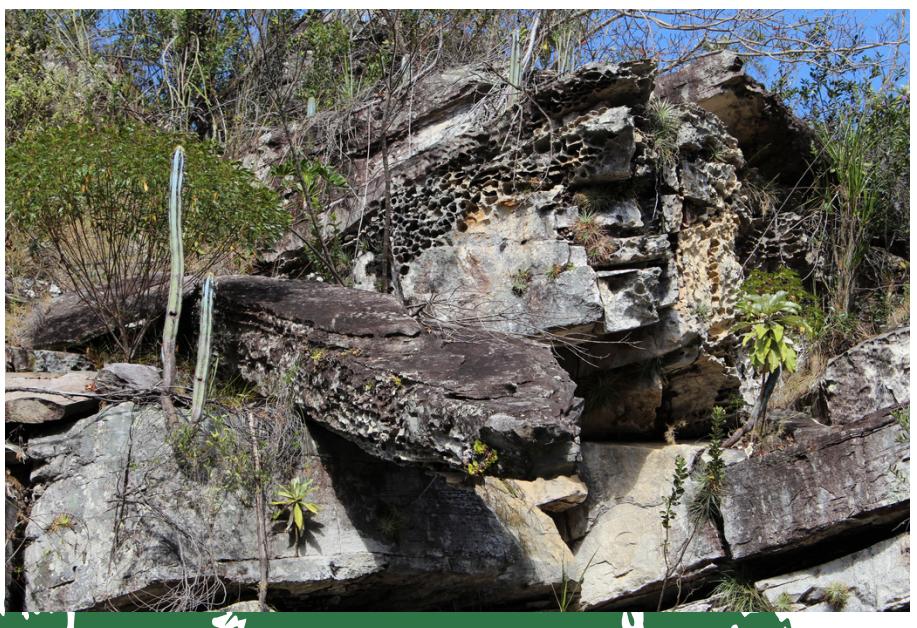
Reconhecer e explorar as relações entre relevo, geologia, vegetação e hidrografia.

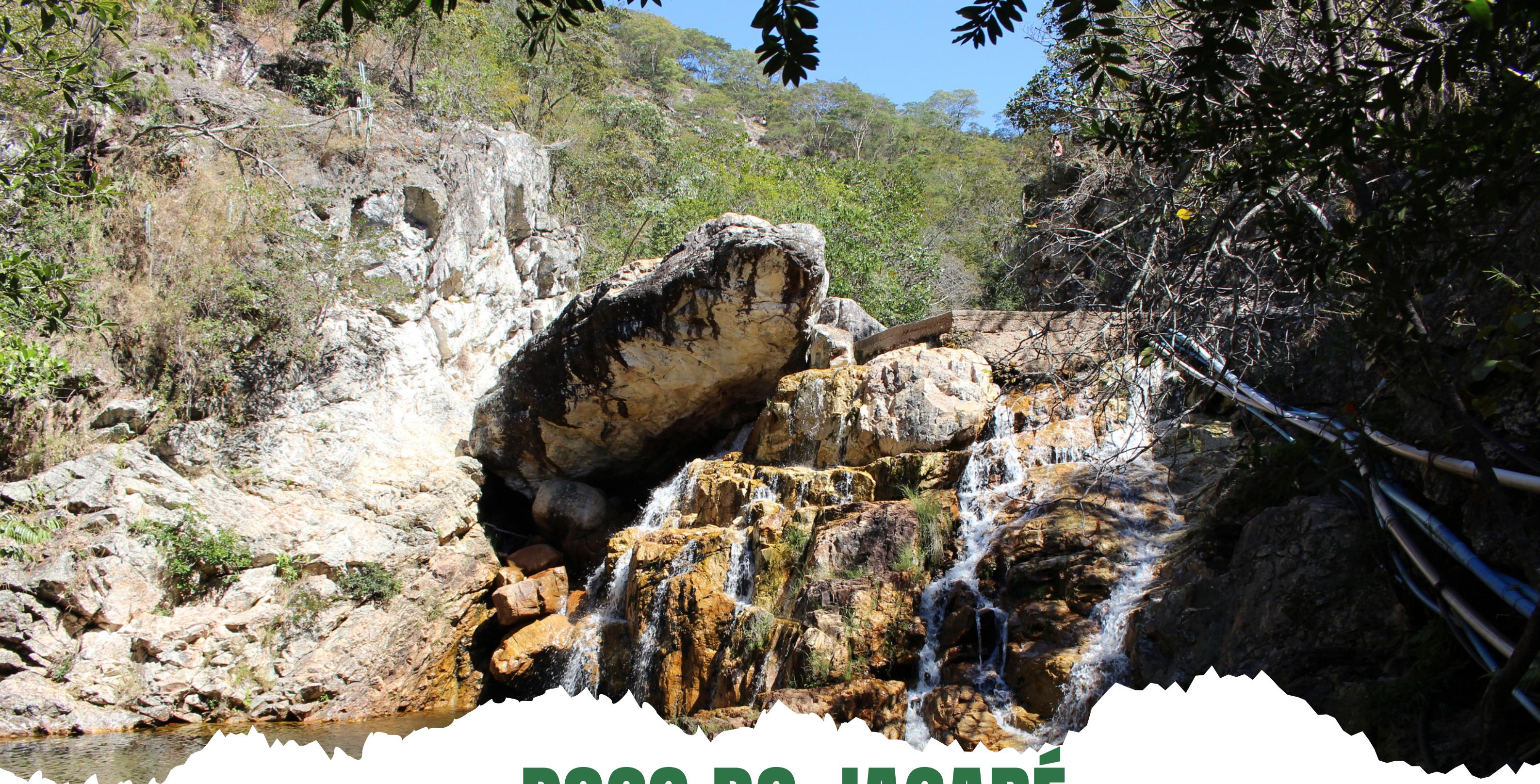
TEMÁTICAS EXPLORADAS

Geologia, Geomorfologia e Hidrografia: durante o percurso, é possível observar diversas formações rochosas, o bioma Cerrado, a flora e fauna local. O atrativo possui uma sucessão de piscinas naturais ao longo do Córrego da Velha, que culmina rio acima com uma rampa (Escorregador), que a água a partir do intemperismo tornou-a perfeitamente lisa, o que facilita as descidas e escorregadas até o poço logo abaixo.

CONEXÕES

Biologia: bioma Cerrado.





POÇO DO JACARÉ

A trilha para o Poço do Jacaré, ao lado do Rio do Suçuarana, possui um percurso de ida de 800 metros. O percurso pode durar até 3 horas (ida e volta) e seu grau de acesso é fácil.

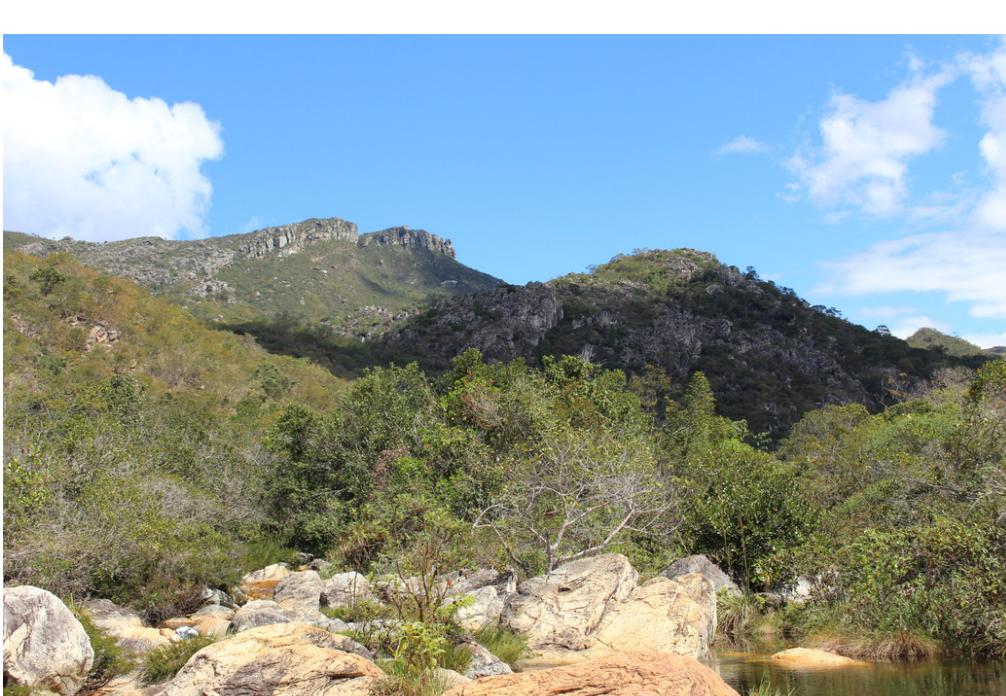
OBJETIVO

Reconhecer e explorar as relações entre relevo, geologia, vegetação e hidrografia.



TEMÁTICAS EXPLORADAS

Geologia, Geomorfologia e Hidrografia: trata-se de um afloramento de rocha em formato de jacaré, apoiado na queda d'água. É uma curiosa formação no Rio Suçuarana, com seu pequeno poço cristalino.



CONEXÕES

Biologia: bioma Cerrado.

